

200 anos de Frankenstein: seu arquétipo e representações através dos anos

Enzo Aliardi Neubert¹, Dudlei Floriano De Oliveira^{1*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Osório. Osório, RS

“200 anos de Frankenstein: seu Arquétipo e Representações Através dos Anos” faz parte do projeto de pesquisa A Literatura e seus Diálogos, cujo objetivo é o de estabelecer relações entre escritos literários e diferentes formas de artes e até mesmo outros textos do gênero. No ano em que se celebram seus 200 anos de publicação, o projeto se propõe a uma análise do romance “Frankenstein ou o Prometeu Moderno”, da autora inglesa Mary Shelley, publicado como livro, pela primeira vez, em 1818. Mais precisamente, a análise feita é sobre a figura da criatura monstruosa do livro e como este arquétipo se encontra presente em outras obras narrativas, como nos poemas “A Divina Comédia” (publicado entre 1304 e 1321), de Dante Alighieri e “Paraíso Perdido” (1667), de John Milton, a tragédia “Júlio César” (1599), de William Shakespeare, o seriado televisivo “Bates Motel” (2013-2017) - adaptação do filme “Psicose” (1960) - e de “O Iluminado” (1977), livro de Stephen King com adaptação para o cinema no ano de 1980. Parafrazeando Cohen (2000), “O monstro nasce nessas encruzilhadas metafóricas, como a corporificação de um certo momento cultural – de uma época, de um sentimento e de um lugar”, o projeto busca o estudo do arquétipo do monstro da obra de Mary Shelley em diferentes obras narrativas, reflexo de seus contextos sócio-culturais, como as citadas acima. Para além das obras literárias e cinematográficas em si, ainda foram realizados estudos nos ideais românticos do século XIX, como o conceito do “bom selvagem” e da estética gótica, fortes traços do Romantismo que podem ser encontrados em outros momentos que não apenas no séc. XIX, uma vez que “o Gótico sempre foi um barômetro das ansiedades que assombram certa cultura em determinado momento histórico” (BRUHM, 2002). A metodologia utilizada foi a análise das obras tanto escritas quanto audiovisuais seguida por pesquisas acerca do contexto social e literário da mesma para assim poder compreender a representação feita e analisar coletivamente com outras concepções em outros momentos históricos. Até então foi feita a análise da obra “Frankenstein ou o Prometeu Moderno” em relação às diferentes obras citadas acima. Estuda-se para o desenvolvimento futuro do projeto expandir as obras relacionadas com o livro de Mary Shelley e realizar o mesmo com diferentes obras literárias partindo para outros estudos sociais.

Palavras-chave: Literatura. Gótico. Frankenstein. Psicanálise.